

Belo Monte viola direitos e põe em risco população e ecossistemas, diz relatório

Categories : [Salada Verde](#)

A Usina Hidrelétrica (UHE) Belo Monte colocou em risco os ecossistemas, a reprodução da vida e a sobrevivência das populações da região da Volta Grande do Xingu e necessita de uma intervenção imediata. Essa é a conclusão do [Relatório de Vistoria Volta Grande do Xingu](#) apresentado na semana passada pelo Ministério Público Federal (MPF) e mais dez instituições que participaram de uma inspeção na região Volta Grande do Xingu, em Altamira, no Pará.

A Vistoria Interinstitucional, como foi chamada a inspeção, aconteceu em fevereiro deste ano e reuniu 60 pessoas das seguintes instituições: Ministério Público Federal; Ministério Público do Estado do Pará; Defensoria Pública da União; Defensoria Pública do Estado do Pará; Conselho Nacional de Direitos Humanos; Fundo de Populações da Organização das Nações Unidas; Embaixada da Comunidade Europeia no Brasil; Universidade Federal do Pará; Fundação Nacional do Índio; Instituto Brasileiro do Meio Ambiente; Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária.

As instituições se dividiram em equipes e decidiram verificar *in loco* se a Usina Hidrelétrica Belo Monte está cumprindo as obrigações e as ações previstas como condição para a garantia da vida ao longo do rio Xingu.

No relatório de 319 páginas, as instituições envolvidas afirmam que se depararam com uma situação de destruturação da vida econômica e social da região de Volta Grande que tem impulsionado um processo de expulsão silenciosa das populações locais. O texto relatou como exemplo, o avistamento de peixes visivelmente magros, sem carne, por não conseguirem se alimentar e essa perda do volume de peixes está afetando a subsistência das comunidades da Volta Grande do Xingu.

“O que se constatou *in loco* é uma grave violação de direitos humanos, mediante atuação de uma empresa para completa modificação da vida das comunidades da Volta Grande do Xingu, a assumir uma dimensão ecocida e genocida, que deverá ser devidamente apurada”, afirma o relatório.

O documento critica a empresa Norte Energia, responsável pela Usina Belo Monte, por não alertar a população sobre a problemática da situação. O texto afirma ainda que há mais de um ano e meio a empresa não divulga relatórios semestrais sobre os impactos do fechamento do rio Xingu sobre os indígenas e por negar ações mitigatórias, promovendo assim, o desmantelamento da vida das comunidades. As mudanças na vazão do rio, segundo o levantamento, são bruscas e

muitas vezes perigosas: a empresa libera ou desvia as águas sem informar adequadamente os moradores.

“A instalação da UHE Belo Monte se deu sem avaliação segura quanto à viabilidade econômico-financeira do empreendimento”, afirma o texto.

São 74 constatações feitas pelas equipes de vistoria sobre o que encontraram em Volta Grande do Xingu e o relatório define que cada uma das instituições participantes da Vistoria Interinstitucional deverá adotar algumas medidas necessárias para:

- 1) apuração e reparação das graves violações de direitos humanos acarretadas pela concessionária Norte Energia na implementação da UHE Belo Monte com relação às populações da Volta Grande do Xingu; 2) implementação de um plano de comunicação eficaz para a região;
- 3) avaliação e revisão do Hidrograma de Consenso, isto é, o controle do volume de água que passa por Volta Grande e o volume que é desviado para a produção de energia;
- 4) proteção do ambiente natural e socioambiental de Volta Grande;
- 5) garantia de implementação do monitoramento de seis anos previsto para Volta Grande do Xingu, mediante especial proteção face a novas intervenções de grande impacto e
- 6) responsabilização dos gestores públicos em razão da não execução de políticas públicas essenciais.

Saiba Mais

[Relatório de Vistoria Interinstitucional na Volta Grande do Xingu](#)

Leia Também

<https://www.oeco.org.br/noticias/dilma-inaugura-belo-monte-maior-obra-do-seu-governo/>

<https://www.oeco.org.br/reportagens/simbolo-contra-belo-monte-recebe-premio-por-defesa-do-meio-ambiente/>

<https://www.oeco.org.br/noticias/29077-governo-homologa-terra-indigena-para-licenciar-belo-monte/>

